



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

NOVEMBRO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Novembro 2024

Foto: Michael Dantas / AFP.



“Não é possível falar em mudanças climáticas sem falar na defesa da vida”, afirma dirigente da Via Campesina

Foto: Michael Dantas / AFP



MUDANÇAS CLIMÁTICAS - AGROECOLOGIA É O CAMINHO

O MST produziu card com o depoimento do economista e historiador guatemalteco Carlos Barrientos, militante do Comitê de Unidad Campesina, organização formada por famílias de indígenas e camponeses da Guatemala, que atua como secretário executivo do Comitê da Via Campesina. Na entrevista concedida ao MST, ele enfatiza a necessidade de enfrentar o capitalismo predatório e transformar as lutas contra as mudanças climáticas em lutas pela vida e preservação da humanidade. Para ler a entrevista, acesse, abaixo, o link.

<https://www.facebook.com/share/p/19PQjFuruo/>



Novembro 2024

Foto: João Pompeu.

QUEIMADAS DIFERENTES NUMA MESMA PRODUÇÃO CAPITALISTA DESTRUTIVA

Pesquisadores da Questão Agrária analisam em artigo especial a origem dos conflitos socioambientais na agricultura brasileira

Fábio Pitta
Pesquisador Colaborador do Departamento de Geografia da USP

Cássio Boechat
Professor do Departamento de Geografia da UFES

Teresa Paris
Pesquisadora e Assessora da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos

Foto: João Pompeu

FINANCEIRIZAÇÃO E QUEIMADAS NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Fábio Pitta, pesquisador, colaborador do Departamento de Geografia da USP, e coordenador da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos; Cássio Boechat, professor do Departamento de Geografia da UFES; e Teresa Paris, pesquisadora e assessora da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos, analisam questões agrárias fundamentais para entender a gênese dos conflitos socioambientais na agricultura brasileira. Confira, abaixo, cards produzidos pelo MST com alguns trechos nos quais os pesquisadores evidenciam os impactos da financeirização da agricultura sobre os biomas.

<https://www.facebook.com/share/p/17rgYrYAOv/>



Novembro 2024

Foto: João Pompeu.

Nos últimos meses, no principal período do ano de estiagem no Brasil, vimos novamente, assim como em anos anteriores, as queimadas se alastrarem pelo país.

Os gigantescos incêndios florestais profundamente destrutivos que vêm assolando toda a população se originaram este ano na Floresta Amazônica, no Cerrado, no Pantanal e no final de agosto, no estado de São Paulo.



”



Foto: João Pompeu

Foto: João Pompeu.

EXPANSÃO DO MONOCULTIVO

Depois de formada uma fazenda, seu uso intensivo e sem reposição adequada de nutrientes, rapidamente esgotava o solo e fazia decair a produção dos cafeeiros, impulsionando a busca por novas áreas e deixando um rastro de terras desgastadas e “cidades mortas” para trás.



”





Novembro 2024

Foto: João Pompeu.

De um lado, indígenas e posseiros pobres se valiam de pequenas coivaras para abrir seus pequenos roçados para uma reprodução familiar na terra; enquanto, de outro, eram eles mesmos alvos de grileiros e fazendeiros que visavam a constituição de fazendas numa outra escala e numa outra lógica de produção, voltada para a obtenção de dinheiro, a partir da produção em série de mercadorias agropecuárias, sobretudo para o mercado exterior, buscando a manutenção e ampliação de seus patrimônios.

”

Foto: Ciclo Vivo

Foto: João Pompeu.

A violência da frente pioneira da fronteira agropecuária, em que os grandes proprietários se apropriam da base fundiária e da natureza, também se vale do uso do fogo para limpar terreno, tanto de vegetações como de populações consideradas por eles “indesejadas”.

”

Foto: João Pompeu



Novembro 2024

Foto: João Pompeu.

De um lado, indígenas e posseiros pobres se valiam de pequenas coivaras para abrir seus pequenos roçados para uma reprodução familiar na terra; enquanto, de outro, eram eles mesmos alvos de grileiros e fazendeiros que visavam a constituição de fazendas numa outra escala e numa outra lógica de produção, voltada para a obtenção de dinheiro, a partir da produção em série de mercadorias agropecuárias, sobretudo para o mercado exterior, buscando a manutenção e ampliação de seus patrimônios.

”

Foto: João Pompeu

Foto: João Pompeu.



Neste momento em que promessas de salvação pelo desdobramento de uma financeirização verde são renovadas, com a regulamentação de mercados de carbono e a emissão de toda sorte de títulos de dívidas verdes é bom abrir bem os olhos.

Foto: Carlinhos Luz



Novembro 2024

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



NOVO PRONAF A - MAIS CRÉDITO PARA FORTALECER A PRODUÇÃO

O Conselho Monetário Nacional autorizou o novo Pronaf A, com rebate de 25% para famílias assentadas da Reforma Agrária e cooperativas. Este é um passo importante para garantir o acesso ao crédito e aumentar a produção em todas as áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST. As cooperativas também poderão acessar recursos de até R\$ 8 milhões para apoiar seus cooperados. Além disso, o Incra e a SAF estão organizando o compartilhamento de dados visando incluir todas as famílias assentadas e acampadas no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

<https://www.facebook.com/share/p/14sckWcRr7w/>



Novembro 2024

Foto: Elitiel Guedes.



Programa Mais Gestão fortalece associações e cooperativas no Maranhão

Foto: Elitiel Guedes

SÃO LUÍS (MA) - MST PARTICIPA DO PROGRAMA MAIS GESTÃO

Em recente encontro na UFMA, São Luís (MA), membros do MST, representantes de associações de comunidades tradicionais e técnicos do programa Mais Gestão se encontraram para debater os impactos dessa iniciativa na organização, qualificação e acesso a políticas públicas para essas entidades. O programa, voltado ao fortalecimento da agricultura familiar e à capacitação de entidades como associações e cooperativas, pretende alcançar avanços significativos para assentamentos e territórios tradicionais do Maranhão.

<https://mst.org.br/2024/11/28/programa-mais-gestao-fortalece-associacoes-e-cooperativas-no-maranhao/>



Novembro 2024

“Esse projeto é essencial para nos mantermos organizados e com objetivos claros. Nossa cooperativa está buscando acessar projetos com o Terrassol através do Incra, o Procaf e iniciativas voltadas para a juventude, como o Fundo Casa, que explora a importância da tecnologia nos assentamentos. Nossa maior cadeia produtiva é atualmente o leite, mas também produzimos farinha e arroz”

MILITANTE DO MST DESTACA OS AVANÇOS DO PROGRAMA MAIS GESTÃO

Acima, trecho do depoimento de Ana Almeida, militante do MST e presidente da Cooperativa Mista dos assentamentos de Reforma Agrária da Região Tocantina (Coomara), organizada pelo Movimento em Açailândia (MA). Ela destacou os avanços proporcionados pelo programa Mais Gestão. Nessa etapa do programa estão recebendo assistência técnica 15 entidades no Maranhão, 9 no Pará, 6 no Piauí, 5 em Roraima e 5 no Tocantins.

<https://mst.org.br/2024/11/28/programa-mais-gestao-fortalece-associacoes-e-cooperativas-no-maranhao/>



Novembro 2024

Foto: Elitiel Guedes.



PROGRAMA MAIS GESTÃO FORTALECE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES

Com o foco na capacitação em associativismo e cooperativismo, o Programa Mais Gestão – financiado pelo MDA e SEAB – também busca consolidar redes de comercialização e ampliar as oportunidades de mercado para produtos da agricultura familiar, dando assistência técnica para 40 entidades nos estados do Maranhão, Piauí, Pará, Tocantins e Roraima. Assim, contribui para o fortalecimento das associações e cooperativas no Maranhão, impulsionando a economia local e a inclusão social.

<https://mst.org.br/2024/11/28/programa-mais-gestao-fortalece-associacoes-e-cooperativas-no-maranhao/>



Novembro 2024

Foto: MST Tocantins.



TO - MST DEBATE COOPERATIVISMO E AUTOSSUSTENTAÇÃO

Representantes de 10 áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST por meio da regional Onalício Barros, Tocantins, participaram da reunião regional no acampamento Dom Celso, Porto Nacional (TO), para discutir os desafios da luta pela Reforma Agrária Popular no estado. No primeiro dia, o foco foi o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, a questão ambiental, debatida frente aos impactos do modo de produção capitalista no campo. No segundo dia, a programação seguiu com o balanço das eleições municipais e o estudo do Programa de Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/13yeu2RRzi/>

Novembro 2024

Foto: MST Tocantins.



TO - ENCONTRO DO MST FORTALECE A LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA

O acampamento Rio Piranha, organizado pelo MST em São Bento do Tocantins (TO), sediou o encontro da regional Padre Josimo. Cerca de 40 militantes se reuniram para debater e fortalecer a luta pela terra e pela Reforma Agrária Popular. A programação contou com espaços de análise de conjuntura, método de organização coletiva, cooperativismo, associações e autossustentação. Teve, também, estudo do Programa Agrário e prepararam o terreno para o 23º Encontro da Direção Estadual, em dezembro de 2024.

<https://www.facebook.com/share/p/15R8xaU9ND/>



Novembro 2024

Foto: MST Alagoas.



AL - MST PLANTA ÁRVORES E DENUNCIA O ASSASSINATO DE AGRICULTOR

As famílias do acampamento Eldorado do Carajás, organizadas pelo MST em Junqueiro (AL), participaram das atividades do Dia Estadual de Luta Contra a Violência e a Impunidade no Campo e na Cidade, que foram marcadas pela resistência e esperança. Pela manhã, foi realizado o plantio de mudas frutíferas e denunciaram o assassinato de Jaelson Melquíades, morto há 19 anos. Durante a noite, foi rezado um terço coletivamente em memória de Jaelson Melquíades e todos os que foram vítimas do latifúndio na luta pela terra.

<https://www.facebook.com/share/p/1Brf9eMa5h/>



Novembro 2024

Foto: MST Bahia.



SANTA BRÍGIDA (BA) - ÁGUA CHEGANDO PARA QUEM MAIS PRECISA

O governo do estado da Bahia, por meio da Companhia de Engenharia Regional da Bahia (CERB), está fazendo a perfuração de mais um poço artesiano em assentamentos da Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST, por meio da regional Nordeste/BA. As famílias do assentamento Guanabara, localizado no município de Santa Brígida (BA), celebraram a chegada da tão esperada água de qualidade. Essa conquista é o resultado da luta incansável do Movimento, bem como da atuação do deputado federal Valmir Assunção (PT) e da deputada estadual Lucinha (PT), ambos do MST.

<https://www.facebook.com/share/p/15f7dv2Mq2/>



Novembro 2024

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) - AULA DE ZOOTECNIA E OVOS PARA COMERCIALIZAÇÃO

Este ano, a Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), iniciou a produção de ovos por meio da criação de galinha caipira no sistema de Produção Agroecológica Integrada Sustentável. A tecnologia tem se tornado mais um espaço de estudo e pesquisa das turmas do curso técnico em agroecologia, além de contribuir com a alimentação escolar. Na aula de zootecnia foram analisados os ovos produzidos, com bons resultados: ovos com uma média de 51 gramas, considerados tamanho médio e aprovados na Ovoscopia, com uma classificação tipo A.

<https://www.facebook.com/share/p/14NGdBjgHf/>



Novembro 2024

Foto: MST Bahia.



REGIONAL NORDESTE DO MST/BA CONQUISTA CASA DE FARINHA MÓVEL

A regional nordeste do MST da Bahia foi contemplada com uma nova casa de farinha móvel, uma iniciativa do governo estadual, promovida pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades). Esse equipamento é uma conquista significativa que beneficiará mais de 100 famílias locais. Essa importante realização é resultado dos esforços contínuos das famílias e da 17ª Marcha Estadual, e do apoio dos dirigentes políticos do MST, do deputado federal Valmir Assunção (PT) e da deputada estadual Lucinha (PT), ambos do MST.

<https://www.facebook.com/share/p/1YNBF7wQXw/>



Novembro 2024

Foto: MST Bahia.



BA - CASA DE FARINHA, MAIS UMA CONQUISTA DO POVO SEM TERRA

A conquista da nova casa de farinha móvel pela regional nordeste do MST da Bahia visa promover melhorias na qualidade de vida das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na Bahia. Ao trazer uma casa de farinha móvel para a região, o Movimento não proporcionou apenas um meio eficaz para o processamento da mandioca, mas também criou oportunidades de geração de renda e desenvolvimento local. Essa ação mostra a importância da luta e da organização dos trabalhadores rurais em busca de seus direitos e melhorias nas condições de vida no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/1YNBF7wQXw/>



Novembro 2024

Foto: MST Bahia.



CISTERNAS DISPONIBILIZARÃO ÁGUA EM ASSENTAMENTOS DA BAHIA

Novas conquistas se aproximam dos assentamentos da Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST em Itapicuru, Bahia. A construção de cisternas traz importantes melhorias para as comunidades, pois permitirá que as famílias assentadas na região armazenem a água da chuva, pois irá melhorar a disponibilidade de água, especialmente em períodos de escassez, garantindo uma maneira mais eficiente de utilização dos recursos hídricos. Assim, as famílias poderão lidar melhor com as variações climáticas e, conseqüentemente, melhorar a sua qualidade de vida e a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/18HSmXKCJc/>



Novembro 2024

Foto: MST.



No Ceará, Cooperativa Central realiza II Fórum de Agroecologia e Certificação Orgânica

Foto: MST



CE - II FÓRUM ESTADUAL DE AGROECOLOGIA E CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA

Com o objetivo de reunir os grupos de produção orgânica do Sistema Participativo de Garantia (SPG) da Cooperativa Central das Áreas de Reforma Agrária do Ceará (CCA) para discussão e formação em Agroecologia e Certificação Orgânica Participativa, a CCA, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), por meio da Secretaria Executiva de Fomento Produtivo e Agroecologia, e com o apoio do MST, realizou o II Fórum Estadual de Agroecologia e Certificação Orgânica, no Centro de Formação Frei Humberto, organizado pelo Movimento em Fortaleza (CE).

<https://www.facebook.com/share/p/15aVLPrvKw/>



Novembro 2024

Foto: Cooperamuns.



CEARÁ - COOPERAMUNS RECEBE VISITA DE TÉCNICOS DO FINAPOP

A Cooperativa Regional dos Assentados e Assentados da Reforma Agrária da Região de Crateús (Cooperamuns), organizada pelo MST/CE, recebeu visita de técnicos do financiamento popular para a produção de alimentos saudáveis (Finapop) e setor de produção do MST. A visita permitiu conhecer todos os processos industriais de carne de caprinos e ovinos no frigorífico Terra Conquistada, organizados pelo Movimento, localizado no município de Independência (CE). A ampliação do crédito da cooperativa será para realizar melhorias e investimentos na produção.

<https://www.facebook.com/share/p/1FEF7RVXH8/>



Novembro 2024

Foto: MST Paraíba.



FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES AMBIENTAIS DA PARAÍBA

Cerca de 50 estudantes, vindos de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST da Paraíba, por meio das regionais Borborema, Curimataú, Sertão, Várzea e Sertão, participaram da Formação dos Agentes Multiplicadores Ambientais da Paraíba. A atividade foi realizada no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, organizado pelo Movimento em Lagoa Seca (PB). Os participantes tiveram momentos de estudos e práticas sobre as mudanças climáticas, práticas agroecológicas, Reforma Agrária Popular, construção e manutenção de viveiros, produções e cuidados de mudas e coletas de sementes.

<https://www.facebook.com/share/p/18Ukc2y7rL/>



Novembro 2024

Foto: MST Paraíba.



PB - FORMAÇÃO CONTRIBUI COM O PLANO NACIONAL DE PLANTIO

A Formação dos Agentes Multiplicadores Ambientais da Paraíba, realizada em Lagoa Seca (PB), é uma das ações do Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, em parceria com o NOAH. Entre as diversas mesas de debate, houve a participação de Gilmar Felipe, dirigente nacional do MST na Paraíba, e Matheus Mendes, Coordenador do Plano Nacional no Nordeste. As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, estão participando de diversas formações que estimulam a reflexão sobre as práticas ambientais e contribuem com o Plano Nacional nos seus territórios.

<https://www.facebook.com/share/p/18Ukc2y7rL/>



Novembro 2024

Foto: MST Paraíba.



PB - NA UFCG, MST DEBATE A MECANIZAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA

Durante a II Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA), realizada na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), o MST debateu um tema essencial para o fortalecimento da produção no campo: a mecanização na Reforma Agrária. Com participações de peso, foi um momento de aprender e trocar experiências a partir da realidade do campo. Esse debate reafirma o papel da mecanização não só como ferramenta de produção, mas também como parte da construção de um campo mais justo e produtivo.

<https://www.facebook.com/share/p/17sdtvmnfo/>



Novembro 2024

Foto: Bianka Eduarda.



Primeiro assentamento do MST pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário no PE é consolidado

Foto: Bianka Eduarda



JATAÚBA (PE) - MST CONQUISTA PRIMEIRO ASSENTAMENTO PELO PNCF

Após 18 anos de resistência, o MST assinou o contrato com o Banco do Nordeste para a aquisição da fazenda Assocena, em Jataúba (PE), a partir do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), que foi batizado de assentamento Antônio Tilingo – um querido companheiro, cuja vida foi interrompida durante o processo de resistência – constituído com 18 famílias, que passarão a desenvolver processos produtivos nas áreas da agricultura e caprinocultura para geração de renda para as famílias da cidade de Jataúba (PE).

<https://mst.org.br/2024/11/06/primeiro-assentamento-do-mst-pelo-programa-nacional-de-credito-fundiario-no-pe-e-consolidado/>



Novembro 2024

Foto: MST.



Assentamento do MST em Pernambuco comemora a **10ª Festa da Graviola**

Foto: MST



MATA SUL (PE) - MST CELEBRA A 10ª EDIÇÃO DA FESTA DA GRAVIOLA

O Assentamento 21 de Novembro, organizado pelo MST na região da Mata Sul de Pernambuco, celebrou a 10ª edição da Festa da Graviola, no Engenho Frei Gondim. O evento simboliza a resistência e a transformação de um território antes dominado pelos latifúndios canavieiros e foi além de uma simples celebração cultural. A festa foi também um importante ato político, promovendo o protagonismo e a autonomia das famílias camponesas na luta pela Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2024/11/21/assentamento-do-mst-em-pernambuco-comemora-a-10a-festa-da-graviola/>



Novembro 2024

Foto: MST - PI.



NAZÁRIA (PI) - MST REALIZA OFICINAS SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS

O MST/PI realizou oficinas sobre sistemas agroflorestais (SAFs), que envolveram atividades teóricas com o agrônomo Kalil Luz, e atividades de campo com visita e trocas de experiências na agrofloresta do Marcos Monteiro, em Nazária (PI), onde foram realizadas práticas de manejo da área, poda e preparo do solo e colheita de sementes. O objetivo dessas atividades é fazer com que as famílias possam dar início ao SAFs em seus assentamentos, no intuito de trazer o debate da agroecologia nas áreas de Reforma Agrária e fortalecer o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/15RYMXaV2Z/>



Novembro 2024

Foto: Divulgação.



Fórum Brasil-China debate novos marcos da cooperação para o desenvolvimento

Foto: Divulgação



DF - NOVOS MARCOS DA COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Universidade de Brasília (UnB) e o Instituto Taihe, com a parceria da Associação Internacional para a Cooperação Popular (Baobab/IAPC) e do MST, organizaram o “Fórum Brasil-China: Marcos para uma nova cooperação para o desenvolvimento compartilhado”, realizado na UnB, em Brasília (DF). Este evento resultou da crescente cooperação entre Brasil e China em pesquisas agrícolas e desenvolvimento rural, com foco na agricultura familiar, para aprofundar a colaboração entre os dois países em temas para o desenvolvimento sustentável.

<https://mst.org.br/2024/11/26/forum-brasil-china-debate-novos-marcos-da-cooperacao-para-o-desenvolvimento/>



Novembro 2024

Foto: Guara Silva.



Parceria Brasil-China potencializa desenvolvimento tecnológico da Agricultura Familiar

Foto: Guara Silva



BRASÍLIA (DF) – MST NO LANÇAMENTO DO CENTRO BRASIL-CHINA

Nos marcos da cooperação entre Brasil e China, o ministro da Educação da China, Huai Jinpeng, visitou à UnB, no Distrito Federal, para o lançamento das atividades do Centro Brasil-China de Pesquisa, Desenvolvimento e Promoção de Tecnologia e Mecanização para Agricultura Familiar. O ministro foi recebido pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, no Auditório da Fundação Oswaldo Cruz e no Parque Científico e Tecnológico da UnB. João Pedro Stedile, do MST, estava entre os participantes. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2024/11/27/centro-brasil-china-e-lancado-com-ministro-chines-e-vice-presidente-do-brasil/>



Novembro 2024

Foto: Guara Silva.



Foto: Mauro Gomes | Brasil de Fato.





Novembro 2024

Foto: Guara Silva.



BRASÍLIA (DF) - FÓRUM BRASIL-CHINA, RELEVÂNCIA DA COOPERAÇÃO

O Fórum Brasil-China continuou suas atividades no Auditório da Fundação Oswaldo Cruz, na UnB, com um debate sobre a Mecanização, Tecnificação e Agricultura Digital na Agricultura Familiar, e no segundo painel foi debatido a Soberania Alimentar, Agroecologia e Transição Ecológica. Os debates reafirmaram a relevância da cooperação entre os dois países para fortalecer a agricultura familiar e a soberania alimentar, onde a colaboração bilateral, impulsionará avanços em educação, pesquisa científica e inovação tecnológica voltados à transição energética e à agroecologia. Confira, abaixo, alguns relatos.

<https://www.facebook.com/share/p/19WdjzJBKQ/>



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FÓRUM BRASIL-CHINA:
MARCOS PARA UMA NOVA FASE DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO COMPARTILHADO

“

A gente tem que assumir a cooperação como um princípio organizativo, humanizador e o alicerce do trabalho na vida humana. Para nós, isso é cada vez mais evidente. Esse é o caminho para avançarmos na construção de uma nova sociabilidade.

Ceres Hadich
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FÓRUM BRASIL-CHINA:
MARCOS PARA UMA NOVA FASE DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO COMPARTILHADO

“

Estamos construindo uma nova era para a classe trabalhadora de 2050. Neste momento, estamos refletindo sobre como essa classe do futuro se relacionará com a tecnologia. Até agora, o polo dinâmico da economia esteve no litoral, concentrado para o Atlântico. No entanto, o centro econômico está se interiorizando para dentro do Brasil, e talvez, no futuro, essa classe se volte para o Pacífico.

Marcio Pochmann
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Foto: Reprodução



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FÓRUM BRASIL-CHINA:
MARCOS PARA UMA NOVA FASE DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO COMPARTILHADO

“

O Brasil sofre problemas estruturais desde a colônia e precisa construir seu projeto de país. Enquanto discutimos índices de desemprego de 6% ou 8%, esquecemos que há 70 milhões de trabalhadores abandonados, excluídos do processo produtivo e sem direitos trabalhistas ou previdenciários.

João Pedro Stedile
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Foto: Reprodução

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FÓRUM BRASIL-CHINA:
MARCOS PARA UMA NOVA FASE DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO COMPARTILHADO

“

A estratégia de priorizar o desenvolvimento da indústria pesada permitiu que a China estabelecesse rapidamente um sistema econômico-industrial nacional relativamente completo e independente em um período de tempo curto.

Liang Yongmei
Instituto de Economia Industrial da Academia Chinesa de Ciências Sociais



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FÓRUM BRASIL-CHINA:
MARCOS PARA UMA NOVA FASE DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO COMPARTILHADO

“

A tecnologia se desenvolve dentro de um contexto marcado pela divisão social, sexual e internacional do trabalho. As novas tecnologias precisam considerar não apenas o olhar sobre os corpos masculinos nos seu desenvolvimento, mas trazer as perspectivas das mulheres para esse processo de produção tecnológica.

Miriam Nobre
Marcha Mundial das Mulheres

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FÓRUM BRASIL-CHINA:
MARCOS PARA UMA NOVA FASE DE COOPERAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO COMPARTILHADO

“

Menos de 5% da média nacional das áreas de cultivo conhecidas como agricultura familiar têm acesso a tratores. E o trator, vale destacar, é considerado o equipamento inicial, essencial para impulsionar a mecanização e o desenvolvimento da produção.

Sérgio Sauer
Coordenador do Centro de Agricultura Familiar BR-CN



Novembro 2024

“Das 31 máquinas chinesas já importadas ao Brasil, demonstraram mais de 80% de eficiência e eficácia. Todos estamos impressionados com os resultados. Colheitas que eram feitas em 25 dias, hoje podem ser feitas em seis”

DEPOIMENTO DE YANG MINLI, DA UNIVERSIDADE AGRÍCOLA DA CHINA

Acima, trecho da fala da professora Yang Minli, da Universidade Agrícola da China (CAU). Após o lançamento do Fórum Brasil-China na Unb, foi realizado um diálogo sobre a Mecanização, Tecnificação e Agricultura Digital na Agricultura Familiar, no qual a professora destacou que mais de 80% de todo o setor agrícola da China é de pequenos produtores, com uma produção totalmente mecanizada.

https://mst.org.br/2024/11/29/parceria-brasil-china-potencializa-desenvolvimento-tecnologico-da-agricultura-familiar/?fbclid=IwY2xjawG8P19leHRuA2FlbQIxMAABHWOIe8qdhIplwUQuvRqX8Q05DygsZVd7ryjr1nbW0s8rfEHczIII2jpuHA_aem_wOPQLb5WgMsvwIDr_BzA4g



Novembro 2024

Foto: Gustavo Figueirôa/ONG SOS Pantanal.



Pantanal: mais do que um bioma

Foto: Gustavo Figueirôa



PANTANAL É UM DOS BIOMAS MAIS RICOS EM BIODIVERSIDADE

Com aproximadamente 220 mil km², a área do Pantanal é delimitada pelos ciclos de inundação e seca, que ocorrem em determinados meses do ano. Ele se estende por parte dos estados brasileiros de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de territórios no Paraguai e Bolívia. Além de sua notável biodiversidade e vegetação, o Pantanal desempenha um papel fundamental no ciclo hídrico, essencial para a manutenção do ecossistema. Ele também caracteriza uma das maiores áreas úmidas do planeta, contribuindo para o equilíbrio de toda vida que depende desse bioma. Acesse, abaixo, o link e saiba mais.

<https://www.facebook.com/share/p/1Eqvk8zU7p/>



Novembro 2024

Foto: Minas Sem Terra.



RIO DOCE: NOVE ANOS DE LUTA POR JUSTIÇA E REPARAÇÃO INTEGRAL

Ao longo de nove anos, o MST construiu ações de resistência ativa, denunciando o crime cometido pelas empresas Samarco, Vale e BHP por meio de ocupações, marchas e manifestações. Inúmeras vezes, as famílias sem terra estiveram sobre os trilhos da Vale para reivindicar que o crime não fique impune. Uma das dimensões fundamentais dessa luta de reparação é a garantia da alimentação saudável e da recuperação ambiental para todo o povo brasileiro, pois é a partir da Reforma Agrária Popular e da produção desenvolvida nos territórios que os atingidos podem refazer as suas vidas com dignidade.

<https://www.facebook.com/share/p/15QiefAuYd/>



Novembro 2024

Foto: MST Zona da Mata-MG.



MG - 1º INTERCÂMBIO AGROECOLÓGICO SOBRE PASTAGENS

A Frente de Massificação de Agroecologia do MST/MG realizou o 1º Intercâmbio Agroecológico sobre Pastagem na Zona da Mata mineira, a partir do método Camponês a Camponês em parceria com CTA/ZM. As famílias participantes semearam juntas os passos para cuidar da terra e dos animais. Algumas experiências destacadas na atividade são a cerca viva (política de estado em Cuba) e o plantio de árvores nas pastagens. Seguimos no desafio de manter essa atividade e avançar na consolidação de experiências dentro dos assentamentos organizados pelo Movimento na região.

<https://www.facebook.com/share/p/1EsZTvEE3H/>



Novembro 2024

Foto: MST Zona da Mata-MG.



MG - MST PLANTA E DISTRIBUI MUDAS DE ÁRVORES NA ZONA DA MATA

As crianças e educadores do pré-assentamento Marielle Franco, acampamento Roza Cabinda e assentamentos Dênis Gonçalves e Olga Benário, organizados pelo MST/MG, participaram do V Encontro Regional dos Sem Terrinha da Zona da Mata, realizado no assentamento Olga Benário, em Visconde do Rio Branco (MG). A programação contou com um lindo cortejo e plantio e distribuição de mudas de árvores. As crianças já estão animadas com o próximo encontro e com o compromisso de plantar árvores e produzir alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1BFZ4jAVe7/>



Novembro 2024

Foto: Divulgação G20 Social.



Mas, afinal, o que é o G20?

Foto: Divulgação G20 Social



“RIO CAPITAL DO G20, MAS, AFINAL, O QUE É O G20?”

O Rio de Janeiro (RJ) recebeu o G20. Para além dos temas próprios de regulação do comércio e finanças globais, a liderança brasileira coordena uma pauta dedicada ao combate à fome e à pobreza, reação às mudanças climáticas e tributação cooperativa internacional. O G20 surgiu como um fórum de reunião dos ministros da Fazenda e presidentes dos Bancos Centrais das maiores economias do mundo, dedicando-se a temas eminentemente financeiros. Para saber mais, acesse, abaixo, link do artigo de Carol Proner e Helena Pontes no site do MST.

<https://mst.org.br/2024/11/08/rio-capital-do-g20-mas-afinal-o-que-e-o-g20/>



Novembro 2024

Foto: Wellington Lenon.



RJ - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: A AGROECOLOGIA NA REFORMA AGRÁRIA

Durante três dias, as famílias e militantes do MST participaram do Seminário “Tecnologia e Inovação – A Agroecologia na Reforma Agrária”, realizado no Clube da Engenharia, centro do Rio de Janeiro (RJ). O Seminário faz parte do processo de preparação da participação do MST na Cúpula Social do G20. Na programação, debates sobre a Reforma Agrária Popular, o desafio da produção de alimentos saudáveis, desenvolvimento econômico e a crise climática.

<https://mst.org.br/2024/11/11/seminario-sobre-tecnologia-inovacao-e-agroecologia-ocorre-no-rj-de-12-a-14-deste-mes/>



Novembro 2024

Foto: Sara Gehren.



Reforma agrária popular e massificação da agroecologia são propostas centrais do MST ao G20

Foto: @saragehren



RJ - NAS PROPOSTAS DO MST NO G20, A AGROECOLOGIA É O CAMINHO

Durante dois dias, o MST se reuniu na região central do Rio de Janeiro (RJ) para discutir as propostas que foram encaminhadas para os chefes de Estado que participaram da Cúpula do G20, que aconteceu na capital fluminense entre os dias 18 e 19 de novembro. Dentro da síntese das propostas elaboradas pelo Movimento, a materialização da Reforma Agrária Popular e a massificação da agroecologia foram destacadas como pontos centrais para garantir alimento saudável para a população brasileira e combater a crise climática. Para saber mais, acesse, abaixo, o link.

<https://www.facebook.com/share/p/1AWNMa1Pzg/>

Novembro 2024



“A massificação da agroecologia está vinculada ao aumento da cooperação dentro das nossas áreas, ao debate da organização de cadeias produtivas alimentares, agroecológicas, para que cada região do Brasil, cada estado, traga suas questões específicas, sem abrir mão da diversidade. Entendendo que a gente precisa alcançar tecnologias para diminuir a penosidade, aumentar a produtividade, no caso, a mecanização, os insumos, as energias renováveis, que contribuem nesse sentido. Além da importância de plantar árvores e produzir alimentos. Nesses três dias, estamos conversando sobre tecnologia e Reforma Agrária, crise climática e os impactos sobre a agricultura e as novas tecnologias no campo. A ideia é que a gente possa reunir essas discussões em sínteses, para serem encaminhadas para os espaços do G20, para que a gente possa se somar a reflexões de outras organizações e influenciar os líderes mundiais no sentido das mudanças necessárias em relação à agroecologia”

DIRIGENTE DO MST DESTACA A IMPORTÂNCIA DOS DEBATES NO G20

Acima, trecho da fala de Bruno Diogo, da direção nacional do MST, durante o seminário Tecnologia e Inovação: A Agroecologia na Reforma Agrária, realizado pelo Movimento no Rio de Janeiro (RJ), onde os participantes elaboraram propostas que foram sistematizadas para serem encaminhadas à Cúpula do G20.

https://mst.org.br/2024/11/14/reforma-agraria-popular-e-massificacao-da-agroecologia-sao-propostas-centrais-do-mst-ao-g20/?fbclid=IwY2xjawGlnu1leHRuA2FlbQIxMAABHW67KqmSHJ9QeFJUW0Q-kEFm9kDBhrLDCJwf9x-ZYzcyxQVPv0pmC3cAuQ_aem_i5oFKXKI6BxXUfgddCDz4Q



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



RIO DE JANEIRO (RJ) - PROGRAMAÇÃO DO MST NO G20 SOCIAL

O MST esteve presente no G20 Social no Rio de Janeiro (RJ) com uma série de atividades e debates essenciais para discutir temas urgentes como a fome, a crise climática e a Reforma Agrária Popular. Ainda como parte da presença do MST na atividade, foram levados produtos das cooperativas com uma representação da diversidade dos frutos dos acampamentos e assentamentos do país. A Culinária da Terra também esteve presente com a venda de pratos com os sabores da Reforma Agrária Popular. Mais informações no link abaixo. Confira, a seguir, cards da programação do MST no G20 Social.

<https://www.facebook.com/share/p/1GzNzeBoqS/>



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

MST NA CÚPULA SOCIAL DO G20

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
14/11 (QUINTA-FEIRA)

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

ATIVIDADE AUTOGESTIONADA
PROPOSTAS POPULARES PARA TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS

MÔNICA BRUCKMANN
UFFRJ

LARISSA PACKER
GRAIN

ALEIDA GUEVARA
CENTRO CHE GUEVARA

9H ÀS 11H
LOCAL: ARMAZÉM 3 DO BOULEVARD OLÍMPICO | RIO DE JANEIRO



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

ATIVIDADE AUTOGESTIONADA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR:
CRISE CLIMÁTICA, AGROECOLOGIA E COMBATE À FOME



ANA TERRA
MDA



CELSO PANSERA
FINEP



CLARICE RODRIGUES
MST

11H ÀS 13H

LOCAL: ARMAZÉM 3 DO BOULEVARD OLÍMPICO | RIO DE JANEIRO

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

ATIVIDADE AUTOGESTIONADA

AGROTÓXICOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: O QUE FAZER?



HERMÂNO ALBUQUERQUE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ



KAREN FRIEDRICH
ABRASCOS



PEDRO VASCONCELOS
FIAN



SANDRA KISH
IPSA



PATRICIA TAVARES
CHAPO



JOYCE LOPES
MST

11H ÀS 13H

ESPAÇO KOBRA - SALA K, PRIMEIRO 16, SALA ABERTA - RIO DE JANEIRO



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

ATIVIDADE AUTOGESTIONADA **SOBERANIA ALIMENTAR E CRISE AMBIENTAL**



VIA CAMPESINA

14H ÀS 18H

ARMAZÉM KOBRA, SALA B79 | RIO DE JANEIRO

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

CULINÁRIA DA TERRA

COZINHA ESCOLA PARA BRILHAR ILDA MARTINS

- FEIJÃO TROPEIRO COM PANCETA;
- PÃO DE TAPIOCA RECHEADO COM LINGUIÇA ARTESANAL;
- BOLO DE TAPIOCA.



11H ÀS 18H

AV. RODRIGUES ALVES, 4 - CENTRO, RIO DE JANEIRO - RJ



Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

CULINÁRIA DA TERRA

COMIDA PARAENSE DO ARMAZÉM DO CAMPO

- TACACÁ;
- MANIÇOBA;
- PEIXE FRITO COM AÇAÍ;
- TAPIOCA.



11H ÀS 18H

AV. RODRIGUES ALVES, 4 - CENTRO, RIO DE JANEIRO - RJ

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FEIRA

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA



9H ÀS 18H

BOULEVARD OLÍMPICO ENDEREÇO: AVENIDA RODRIGUES ALVES, 10 - CENTRO - RJ



Novembro 2024

Foto: Ian Ribeiro / @theianrs.



RJ - PRODUTOS DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR NO G20 SOCIAL

A diversidade da produção das áreas da Reforma Agrária também marcou presença no G20 Social, atividade que antecedeu a reunião da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro (RJ). Vindo de várias regiões do país, a variedade de produtos das cooperativas da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, integrou a Feira da Reforma Agrária que ocorreu na Praça Mauá, com a representação do papel dos assentamentos e acampamentos na produção de alimentos saudáveis. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1B4E73DVwo/>



Novembro 2024

Foto: Ian Ribeiro / @theianrs.



Foto: Ian Ribeiro / @theianrs.





Novembro 2024

Foto: Ian Ribeiro / @theianrs.



Foto: Ian Ribeiro / @theianrs.



Novembro 2024

Foto: Ian Ribeiro / @theianrs.



Foto: Ian Ribeiro / @theianrs.





Novembro 2024

Foto: Priscila Ramos.



MST denuncia agronegócio, imperialismo e acordo UE-Mercosul no G20

Foto: Priscila Ramos



RJ - MST DENUNCIA O IMPACTO DO AGRONEGÓCIO NA CRISE CLIMÁTICA

No Rio de Janeiro, cerca de mil militantes do MST que participam do G20 Social realizaram atividades nas quais denunciaram os “crimes” do imperialismo em um tribunal popular, o impacto do agronegócio na crise climática e os riscos do Acordo Mercosul-UE. O Movimento também realizou um ato em solidariedade à Palestina, reforçando a luta por justiça e soberania.

https://mst.org.br/2024/11/15/mst-denuncia-agronegocio-imperialismo-e-acordo-ue-mercosul-no-g20/?fbclid=IwY2xjawG-zZVleHRuA2FlbQlxMAABHaCpDU9zk6tdOCOMCNmMuFEHSH5dg4cRbg9DIgsG9U_z4PJadHeQ5pWstg_aem_w2FmLTgd4NVTAId3_1fSUw



Novembro 2024

Foto: Wellington Lenon.



Seminário sobre tecnologia, inovação e agroecologia ocorre no RJ de 12 a 14 deste mês

Foto: Wellington Lenon



RJ - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: A AGROECOLOGIA NA REFORMA AGRÁRIA

O MST compôs a programação do Seminário "Tecnologia e Inovação: a Agroecologia na Reforma Agrária", realizado no Rio de Janeiro (RJ). Com a presença de Débora Nunes e Bruno Diogo, do setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST, o debate que abriu a atividade aprofundou os desafios da produção de alimentos saudáveis na atualidade a partir da massificação da agroecologia nas comunidades rurais. Confira, abaixo, imagens dos assessores no seminário que contou com o patrocínio da Finep, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e do governo federal.

<https://www.facebook.com/share/p/19R9D4bMKZ/>



Novembro 2024

Foto: Priscila Ramos.



Foto: Priscila Ramos.





Novembro 2024

Foto: Priscila Ramos.



RJ - PLANTIO DE ÁRVORES NO SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O MST compôs a programação do Seminário "Tecnologia e Inovação: a Agroecologia na Reforma Agrária", realizado no Rio de Janeiro (RJ). Bárbara Loureiro, do setor de produção do MST e da coordenação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, e a professora Klécia Massi, da Unesp, participaram de uma ampla discussão sobre o desenvolvimento econômico e sua relação com a crise climática, destacando os desafios do projeto popular frente ao G20. Confira, abaixo, imagens que contou com o patrocínio da Finep, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e do governo federal.

<https://www.facebook.com/share/p/13Mhp56zDr/>



Novembro 2024

Foto: Priscila Ramos.



Foto: Priscila Ramos.





Novembro 2024

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



NO RIO DE JANEIRO, ETALC MARCA PRESENÇA NO G20 SOCIAL

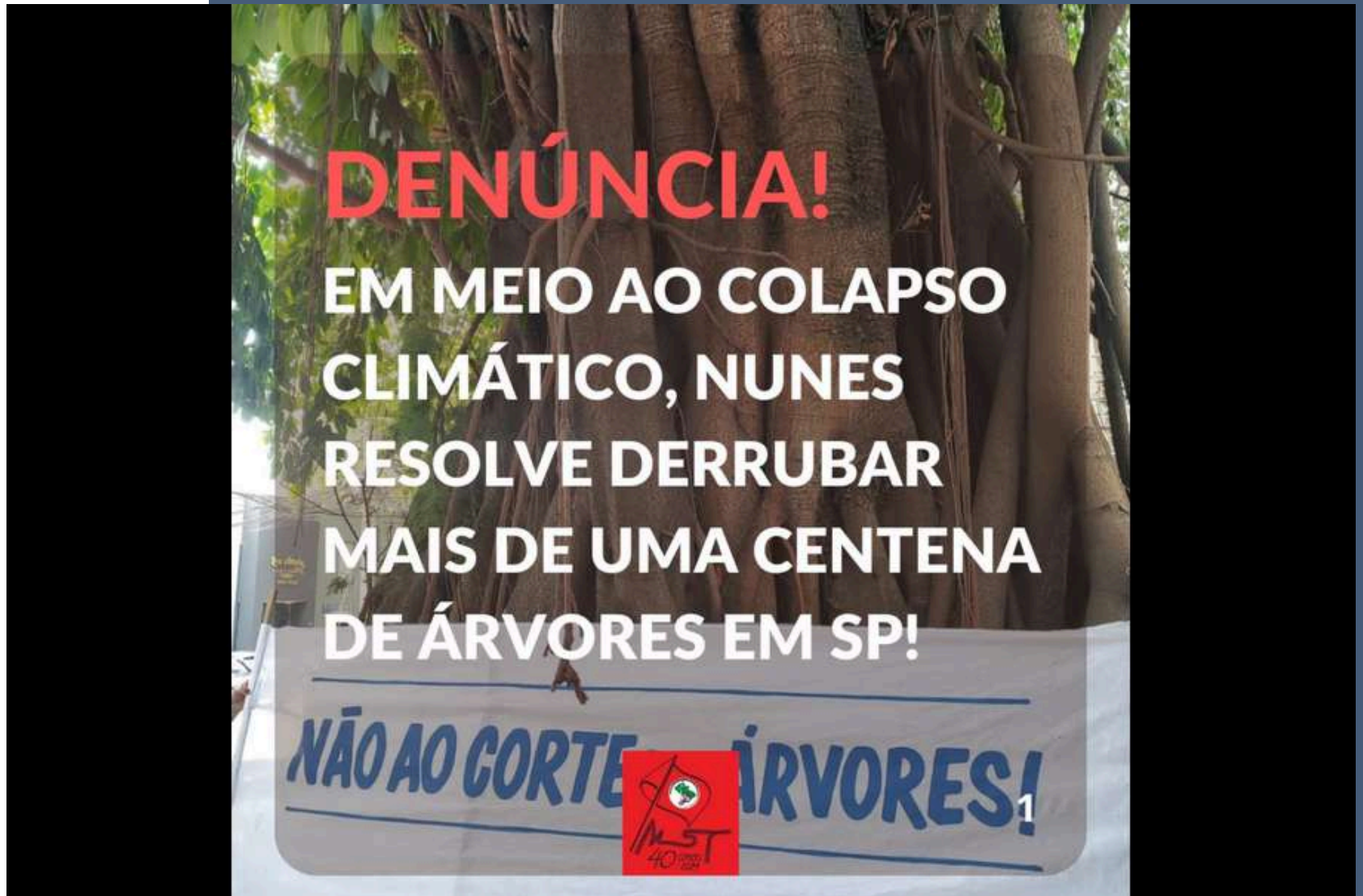
A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Josinei Hipolito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), participou da Feira do G20 Social no Rio de Janeiro (RJ) com uma diversidade de produtos e experiências a serem compartilhadas – produtos fitoterápicos do Laboratório Escolar; chocolate artesanal Nêgo Nagô; cravo agroecológico; velas aromáticas; cartilhas "Luanas Negras" que debatem a questão racial e agrária na educação do campo e experiências agroecológicas desenvolvidas nas Tecnologias Sociais da Etalc. Adquirindo os produtos da Escola, você fortalece a educação do campo.

<https://www.facebook.com/share/p/12C4pm9oZJi/>



Novembro 2024

Foto: MST São Paulo.



SÃO PAULO (SP) - NUNES É INIMIGO DO MEIO AMBIENTE

O MST está divulgando em suas páginas a denúncia de que o prefeito de São Paulo (SP), Ricardo Nunes (MDB), está ameaçando despejar famílias da comunidade Souza Ramos para criar mais um túnel, o da Sena Madureira. Mas, além disso, outro absurdo dessa obra é a derrubada de centenas de árvores centenárias, que, além de tudo, fazem um corredor verde entre o Ibirapuera e o Parque da Aclimação. As consequências climáticas são enormes. Nunes é inimigo do meio ambiente e das famílias da Souza Ramos. Acompanhem as denúncias e a mobilização. Confira, abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1EDkbyeFig/>



Novembro 2024

Foto: MST São Paulo.

Em mais uma prova de negacionismo perante as mudanças climáticas, a prefeitura de SP resolveu realizar mais uma obra que aumenta o cinza, diminui a saúde do solo e acaba com a arborização dos arredores da Vila Mariana

NÃO AO CORTE DE ÁRVORES!



Foto: MST São Paulo.

Essas árvores, além disso, fazem parte de um corredor verde que liga os parques da Aclimação e do Ibirapuera, causando um impacto integrado de dimensões futuras gigantes.

NÃO AO CORTE DE ÁRVORES!





Novembro 2024

Foto: MST São Paulo.

O MST, além de se indignar com essa ação criminoso, reafirma a diferença clara de projetos em jogo: enquanto eles cortam, nós seguiremos plantando!

NÃO AO CORTE DE ÁRVORES!



Foto: MST São Paulo.

Para intensificar a recuperação ambiental, conjuntamente com a potencialização na produção de alimentos saudáveis e diversos nos territórios da Reforma Agrária pelo país, em 2020 o MST criou o Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, com a meta de plantar 100 milhões de árvores em dez anos.

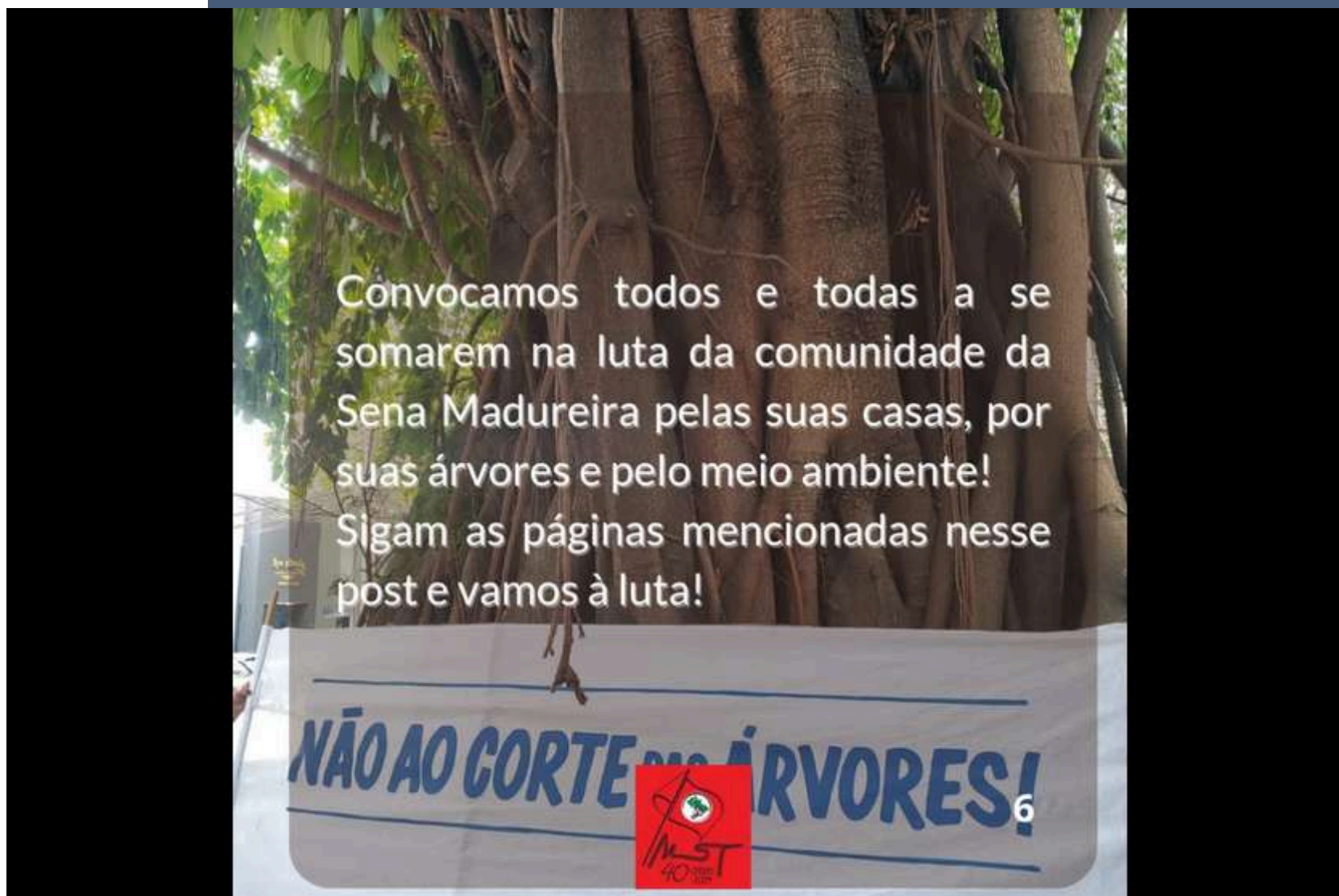
NÃO AO CORTE DE ÁRVORES!





Novembro 2024

Foto: MST São Paulo.



SÃO PAULO (SP) - ATIVIDADE DA ESCOLA POPULAR DE AGROECOLOGIA

A comunidade Souza Ramos, São Paulo (SP), está ameaçada pela obra da Sena Madureira, feita sem licitação, e com vários crimes ambientais. A obra já está rolando, já caiu muro da casa de uma moradora, e só depois de muita luta a Secretaria de Habitação do prefeito Ricardo Nunes (MDB) fez reunião com as famílias, para iniciar ainda um processo de cadastro. Obra higienista, criminosa, aterrando nascente, cortando várias árvores. Diante disso, o MST se somou com @salvemasenamadureira e convoca a população a ficar alerta. No dia 6 de novembro, houve movimentação das máquinas para derrubar árvores.

<https://www.facebook.com/share/p/1DjUJyDJLr/>



Novembro 2024

Foto: MST São Paulo.

COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA
convida para atividade de implantação

ESCOLA POPULAR de AGROECOLOGIA

EPA

ENCONTRO ABERTO

com **SILVIA ADOUE**

e

ÂNGELO DIOGO

09. 11. 2024 | SÁBADO

9h – 17h

Inscrições Abertas



SÃO PAULO (SP) - EPA É A MATERIALIZAÇÃO DE UM SONHO ANTIGO

Há 22 anos, as famílias da Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST/SP, praticam a agroecologia no dia a dia, acumulando saberes e construindo uma cena cultural fértil e transformadora. Agora, a Comuna está sistematizando esses conhecimentos em cultura, saúde, memória e fortalecimento de sua identidade por meio da educação popular referenciada na Escola Popular de Agroecologia (EPA). O objetivo é que as experiências vividas neste solo sejam educativas, inspiradas no bem-viver, na produção agroecológica, e no equilíbrio entre o ser humano e a natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/15YKsQceY1/>



Novembro 2024

Foto: @guiaoquadrado.



SÃO PAULO (SP) - AÇÕES DA ESCOLA POPULAR DE AGROECOLOGIA

Foi com um café especial com produtos da Reforma Agrária Popular e com uma mística potente que iniciou a atividade da Escola Popular de Agroecologia na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST em São Paulo (SP). Os participantes do campo e cidade, realizaram um mutirão coletivo de manejo do solo e plantio de mudas, mostrando o caráter teórico-prático que deu o tom da Escola Popular de Agroecologia. Confira, abaixo, imagens da oficina da professora Silvia Beatriz Adoue, da Unesp e da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo Movimento em Guararema (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1XvYiH4TXZ/>



Novembro 2024

Foto: @guiaoquadrado.



Foto: @guiaoquadrado.





Novembro 2024

Foto: MST São Paulo.



SÃO PAULO (SP) - ATIVIDADE DA ESCOLA POPULAR DE AGROECOLOGIA

Depois de um almoço delicioso pra retomar as forças, as atividades da Escola Popular de Agroecologia na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST/SP, foram reiniciadas com a facilitação do agrofloresteiro e militante da Reforma Agrária Popular Angelo Diogo. Durante o dia, tiveram também uma barraca da Reforma Agrária Popular, disponibilizando os produtos da luta pela terra para todos que compareceram à atividade. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/15HZnktDy7/>

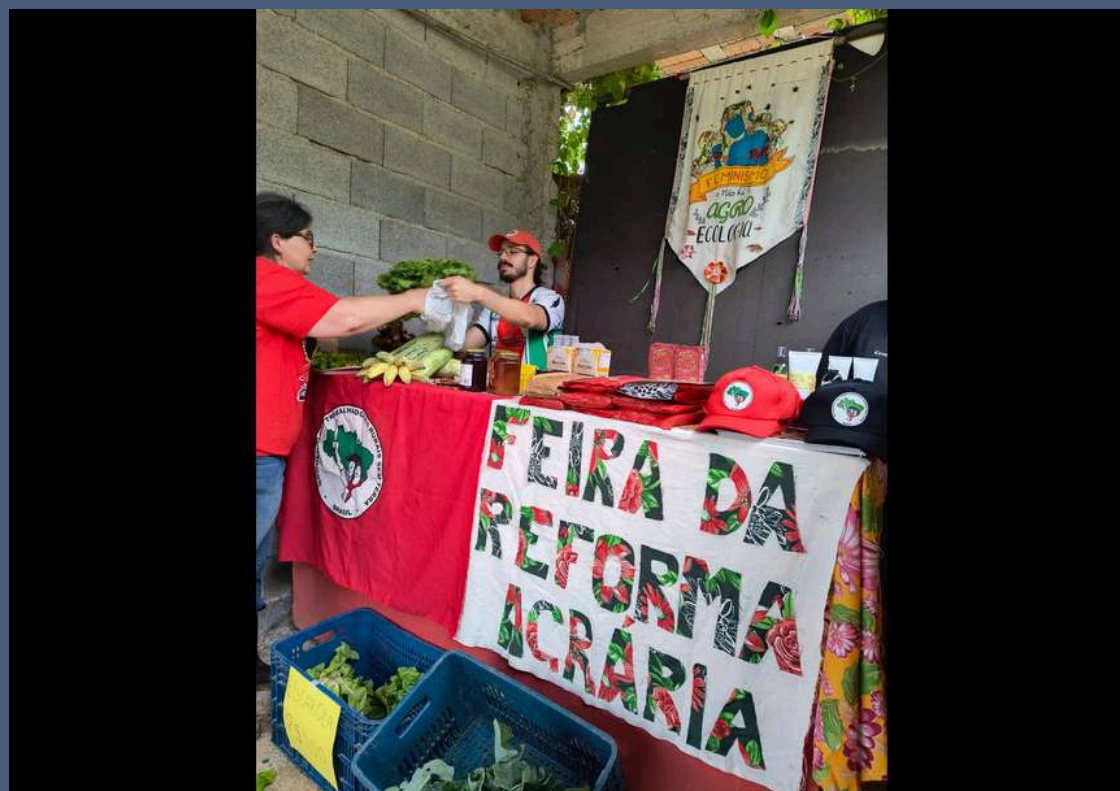


Novembro 2024

Foto: MST São Paulo.



Foto: MST São Paulo.





Novembro 2024

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



SÃO PAULO (SP) - MST PARTICIPA DE ATO "COALISÃO PELO CLIMA"

Antecedendo o G20 no Brasil, realizado no Rio de Janeiro (RJ), foram realizadas diversas manifestações em vários pontos do Brasil, para colocar em pauta os temas socioambientais que mais afetam a natureza do planeta e provocam sofrimento para a humanidade. Os atos chamaram a atenção para a emergência climática e o combate à fome. Em São Paulo (SP), o MST e outros movimentos sociais, ambientalistas, políticos, artistas, ativistas e comunicadores populares somam-se em coalizão para realizar a manifestação na cidade e ressaltar que a condição atual do clima já ultrapassou o limite do aceitável.

<https://www.facebook.com/share/p/13Mhp56zDr/>



Novembro 2024

Foto: Lucas Silva.



Oficina sobre Meliponicultura no Pontal do Paranapanema (SP)

Foto: Lucas Silva



SP – OFICINA DE CRIAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO

Um grupo de discussão sobre agroecologia da Unesp de Presidente Bernardes (SP), com colaboração do setor de produção, comercialização e meio ambiente do MST, realizou uma oficina com o tema “Criação de abelhas nativas sem ferrão”, na sede da Associação de Produtores do assentamento Rodeio (Apar), organizada pelo Movimento em Presidente Bernardes (SP), com participação de 10 famílias dos assentamentos Rodeio e Água Limpa, também organizados pelo Movimento no mesmo município.

<https://mst.org.br/2024/11/20/oficina-sobre-meliponicultura-no-pontal-do-paranapanema-sp/>



Novembro 2024

“É importantíssimo a existência dessa reserva próximo ao assentamento Rodeio, pois é um ativo muito importante para a criação de abelhas. Visto que elas podem ter uma diversidade de árvores e de floradas. Isso dará mais resiliência para o plantel de criação. Pra gente, entendemos que a criação de abelhas no assentamento Rodeio tem esse potencial favorecido pela presença justamente dessa mata. Então, a gente aproveita para capturar as abelhas e as abelhas dos lotes aproveitam da mata para buscar alimento”

DEPOIMENTO DE GUILHERME, DO COLETIVO SARUÊ DE AGROECOLOGIA

Acima, relato de Guilherme, do Coletivo Saruê de Agroecologia, durante a oficina de “Criação de abelhas nativas sem ferrão”, realizada no assentamento Rodeio. A atividade teve início com uma roda de conversa sobre a história da luta pela terra no Pontal do Paranapanema (SP) e a realidade da produção de alimentos e desenvolvimento nos lotes familiares. Depois houve uma socialização teórica sobre o trabalho com meliponicultura. Seguiu-se com uma oficina, composta pela montagem e instalação de iscas artificiais para captura de abelhas.

<https://mst.org.br/2024/11/20/oficina-sobre-meliponicultura-no-pontal-do-paranapanema-sp/>



Novembro 2024

“A oficina teve uma palestra de ensinar e incentivar a fazer a captura e a transferência de enxames novos de abelhas, coletando-as sem degradar o ambiente. Eu vim conhecer o pessoal e gostei bastante do trabalho que eles estão desenvolvendo. E o incentivo que dão aos produtores, junto com os meninos do MST e da associação, tanto na parte teórica quanto na prática, ajuda a gente pensar em praticar isso aqui lá no lote”

DEPOIMENTO DE MATHEUS MARQUES, ASSENTADO DO MST

Acima, relato de Matheus Marques, do Assentamento Água Limpa. Segundo ele, a oficina de “Criação de abelhas nativas sem ferrão”, no assentamento Rodeio, organizado pelo MST/SP, faz parte das estratégias de organização produtiva do Movimento, já que a meliponicultura é uma cadeia produtiva pouco explorada na regional, mas que detém um forte potencial para pensar a produção de alimentos com a conservação dos bens comuns da natureza. Alia a diversidade produtiva para o desenvolvimento social das famílias com o cuidado com a natureza.

<https://mst.org.br/2024/11/20/oficina-sobre-meliponicultura-no-pontal-do-paranapanema-sp/>



Novembro 2024

Foto: Reprodução.



Cinzas de Nalu Faria são levadas à Escola Florestan Fernandes do MST, em cerimônia de homenagem à feminista

Foto: Reprodução



GUARAREMA (SP) - CINZAS DE NALU FARIA SÃO LEVADAS À ENFF

As cinzas póstumas de Nalu Faria, militante feminista e socialista da MMM, que faleceu por problemas de saúde aos 64 anos, em 6 outubro de 2023, foram levadas para a Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema (SP). Com um retrato seu em mãos, seus filhos, amigos, integrantes da MMM, da SOF, do PT, do MST e de outros movimentos populares, plantaram um pé de quaresmeira no Germinal, espaço na ENFF onde são depositadas as cinzas de pensadores e ativistas.

<https://mst.org.br/2024/11/26/cinzas-de-nalu-faria-sao-levadas-a-escola-florestan-fernandes-do-mst-em-cerimonia-de-homenagem-a-feminista/>



Novembro 2024

Foto: Brigada Ambiental da Juventude.



JARINU (SP) - CURSO NACIONAL DA BRIGADA AMBIENTAL DA JUVENTUDE

Os educandos do Curso Nacional da Brigada Ambiental da Juventude: Semeando Saberes para Transformar o Futuro, realizado no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Jarinu (SP), participaram da oficina de Saneamento Ecológico, que abordou temas como saúde pública e saneamento básico. De forma prática, conheceram alternativas ecológicas, como a construção de tanques de evaporação, círculos de bananeiras e fossas sépticas, que contribuem para a destinação adequada de dejetos, evitando sua liberação no solo e prevenindo a contaminação ambiental. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1JsnNQnpSy/>



Novembro 2024

Foto: Brigada Ambiental da Juventude.



Foto: Brigada Ambiental da Juventude.





Novembro 2024

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



MULHERES SEM TERRA - COOPLANTAS COMPLETA 15 ANOS DE LUTA

No Dia da Consciência Negra, a Cooperativa de Produção de Plantas Medicinais (Cooplantas), localizada no assentamento Pirituba, organizado pelo MST nos municípios de Itaberá e Itapeva (SP), completou 15 anos de muita luta, cultivando dia a dia a resistência, aprendizados e resiliência e mantendo vivos os saberes de nossos ancestrais. Os fitoterápicos surgiram como forma de unir as mulheres, culminando, em 2009, com a constituição da cooperativa. Hoje a Cooplantas é um espaço de trabalho e geração de renda para as mulheres, mas também de luta e resistência na terra. “Viva a luta das mulheres Sem Terra!”

<https://www.facebook.com/share/p/1AxpLWiEW8/>



Novembro 2024

Foto: André Bordi.



PREPARAÇÃO DO LANÇAMENTO DO PROJETO QUINTAIS PRODUTIVOS

Educandos de André Luís Bordignon, professor do Instituto Federal de São Paulo, estiveram no assentamento Milton Santos, organizado pelo MST/SP nos limites dos municípios de Americana e Cosmópolis (SP), para um debate com representantes das famílias cooperadas da Cooperflora, organizada pelo MST em Americana (SP), sobre a organização do evento de lançamento do projeto Quintais Produtivos, que acontece em dezembro, que contará com a presença do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do Incra.

<https://www.facebook.com/share/p/1A6LvYY8Ev/>



Novembro 2024

Foto: Centro Agroecológico Paulo Kageyama.



DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Jovens de todo o Brasil se reuniram no Curso Nacional Brigada Ambiental da Juventude, unindo forças para a defesa do meio ambiente, no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Jarinu (SP). O período também foi um marco na luta das mulheres Sem Terra, que, em seus territórios, enfrentam a violência enquanto lutam por uma relação mais harmônica com a natureza e sem opressão. A agroecologia, enquanto caminho para a justiça ambiental, se torna uma ferramenta fundamental no combate à violência contra as mulheres, ao promover autonomia, cuidado com os bens comuns da natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/19Z9g8THsv/>



Novembro 2024

Foto: @camila_rotermel.



NO PARANÁ, MST E UFFS REALIZAM OFICINA DE HORTAS ESCOLARES

Aconteceu na Escola Itinerante Herdeiros do Saber, localizada no acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), uma oficina de hortas escolares conduzida pela professora Cláudia e estudantes de agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), de Laranjeiras do Sul (PR), para os educandos do ensino médio profissional de formação docente.

<https://www.facebook.com/share/p/18SE4FJKsC/>



Novembro 2024

Foto: Cristina Célia Krawulski e Victor Hugo Silveira.



QUATRO FAMÍLIAS PASSAM POR AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA

Mais quatro famílias do assentamento Eli Vive, organizadas pelo MST em Londrina (PR), passaram por auditoria para certificação orgânica, realizada por auditores do Tecpar, por meio do Programa Paraná Mais Orgânico, com acompanhamento do Neagro – UEL, IDR-PR e Projeto Semeando Gestão. Todas as famílias visitadas estão em conformidade com as normativas da lei de produção orgânica e devem receber seus certificados nos próximos 30 dias.

<https://www.facebook.com/share/p/1832S2YyMM/>



Novembro 2024

Foto: Cristina Célia Krawulski e Victor Hugo Silveira.



FAMÍLIAS ASSENTADAS AVANÇAM NA CONSTRUÇÃO DA AGROECOLOGIA

Com as novas certificações, o assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina (PR), passa a ter cinco famílias com certificado, número que deve aumentar em breve, pois outras famílias já estão com a documentação aprovada pelo Tecpar ou em fase de encaminhamentos para receberem auditoria no primeiro semestre do ano que vem. Assim, as famílias assentadas avançam na construção da agroecologia, no fortalecimento da produção de alimentos saudáveis e da soberania alimentar.

<https://www.facebook.com/share/p/1832S2YyMM/>



Novembro 2024

Foto: Mídia Sem Terra.



INAUGURAÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL COM O PLANTIO DE 300 ÁRVORES

Para comemorar a inauguração do campo de futebol no assentamento Companheira Roseli Nunes, organizado pelo MST em Amaporã, Paraná, as famílias assentadas realizaram um mutirão de trabalho, que plantou 300 mudas de árvores de várias espécies.

<https://www.facebook.com/share/p/15wiFzbLhW/>



Novembro 2024

Foto: Mídia Sem Terra.

16 **FIDEL CASTRO**
anos **Luta e Resistência!**

Programação

- 11h- Abertura
- 12h- Almoço Coletivo
(Trazer pratos e talheres)
- 14h- Bingo (cartela gratuita)
- 18h- Matinê/Baile

Sábado 30/11
Comunidade Fidel Castro
Centenário do Sul/PR

Terá espaço das crianças!

- Fute sabão
- Touro mecânico
- Cama elástica
- Tobogã

CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA !!

CENTENÁRIO DO SUL - COMUNIDADE FIDEL CASTRO CELEBRA 16 ANOS

O MST produziu card convidando todas as famílias sem terra, acampadas e assentadas da região, amigos, aliados e defensores da Reforma Agrária Popular para celebrarem juntos os 16 anos de Luta pela Reforma Agrária Popular da comunidade Fidel Castro, organizada pelo MST em Centenário do Sul (PR). A programação contou com ato de abertura, almoço coletivo seguido de um baile. O Movimento segue construindo um trabalho coletivo com a produção de alimentos saudáveis, o plantio de árvores e o desenvolvimento das 36 famílias que moram, trabalham e vivem na comunidade.

<https://www.facebook.com/share/p/18cq9HxFPU/>



Novembro 2024

Foto: Set. De Comun.Educ.Juv Fidel Castro.



FAMÍLIAS COOPERADAS DO MST/PR ENTREGAM ALIMENTOS PARA O PNAE

Com trabalho coletivo, as 36 famílias da comunidade Fidel Castro, organizadas pelo MST em Centenário do Sul (PR), realizaram as primeiras entregas para o PNAE, que irá atender 19 escolas da região. As primeiras entregas para o PNAE movimentaram a comunidade na colheita e organização dos alimentos. As entregas iniciaram em outubro. Cerca de mil quilos de verduras, legumes, temperos e frutas foram destinados à alimentação escolar do município. E cinco mil quilos de alimentos saudáveis, cultivados na Horta Agroecológica Antônio Tavares, foram entregues para o estado, atendendo dez municípios da região.

<https://www.facebook.com/share/p/1B4TqYg9gi/>



Novembro 2024

Foto: Set. De Comun.Educ.Juv Fidel Castro. Eduardo.



COOPERAÇÃO E INTERCOOPERAÇÃO EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

A comunidade Fidel Castro, organizada pelo MST/PR, conquistou a Certificação Orgânica em setembro, dando maior qualidade à produção e avançando no processo de cooperação entre as famílias, fortalecendo a cooperativa Coprari, organizada pelo Movimento em Centenário do Sul (PR), ferramenta que está gerando trabalho e renda para a comunidade. É um momento muito importante para comunidade, que completará 16 anos no próximo mês. A produção de alimentos saudáveis garante o sustento familiar, atende às demandas da cidade e fortalece o processo da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1B4TqYg9gi/>



Novembro 2024

Foto: Gislaíne Ribeiro Gomes.



PARANÁ – ASSENTADOS PARTICIPAM DE MUTIRÃO NOS SAF DO CEAGRO

As famílias do assentamento Recanto da Natureza, organizadas pelo MST de Laranjeiras do Sul, Paraná, participaram de mutirão de trabalho coletivo nos sistemas agroflorestais (SAFs) na unidade de experimentação e capacitação em agroecologia do Projeto Bem Viver, no Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia – Vila Velha (Ceagro), em Rio Bonito do Iguaçu (PR). Esse foi mais um exemplo de como a cooperação entre os camponeses pode cuidar dos espaços coletivos das áreas de Reforma Agrária Popular, ao mesmo tempo em que se cuida da natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1BULKS81QD/>



Novembro 2024

Foto: Wellington Lenon.



PR – INTERNACIONALISTAS NO ENCONTRO DE SABERES E EXPERIÊNCIAS

Jovens de diversos países se reuniram no assentamento Contestado, organizado pelo MST/PR, para explorar e aprender sobre agroecologia e teoria política, numa vivência com as cerca de 150 famílias assentadas, em um ponto de encontro de saberes e experiências. O espaço abriga a sede da Cooperativa Terra Livre e da ELAA – referência na produção de alimentos saudáveis e desenvolvimento econômico, agregados a uma forma solidária de viver. Confira, abaixo, imagens.

https://mst.org.br/2024/11/02/do-contestado-para-o-mundo/?fbclid=IwY2xjawGjAhdleHRuA2FibQIxMQABHcz1J4J_gCWAeq5B6QXSpE1DWhAf1GxLz5JruxqhhtyyyPt67Wk_29nWDw_aem_FXdoQ11FGvyxysn4xhk5tA

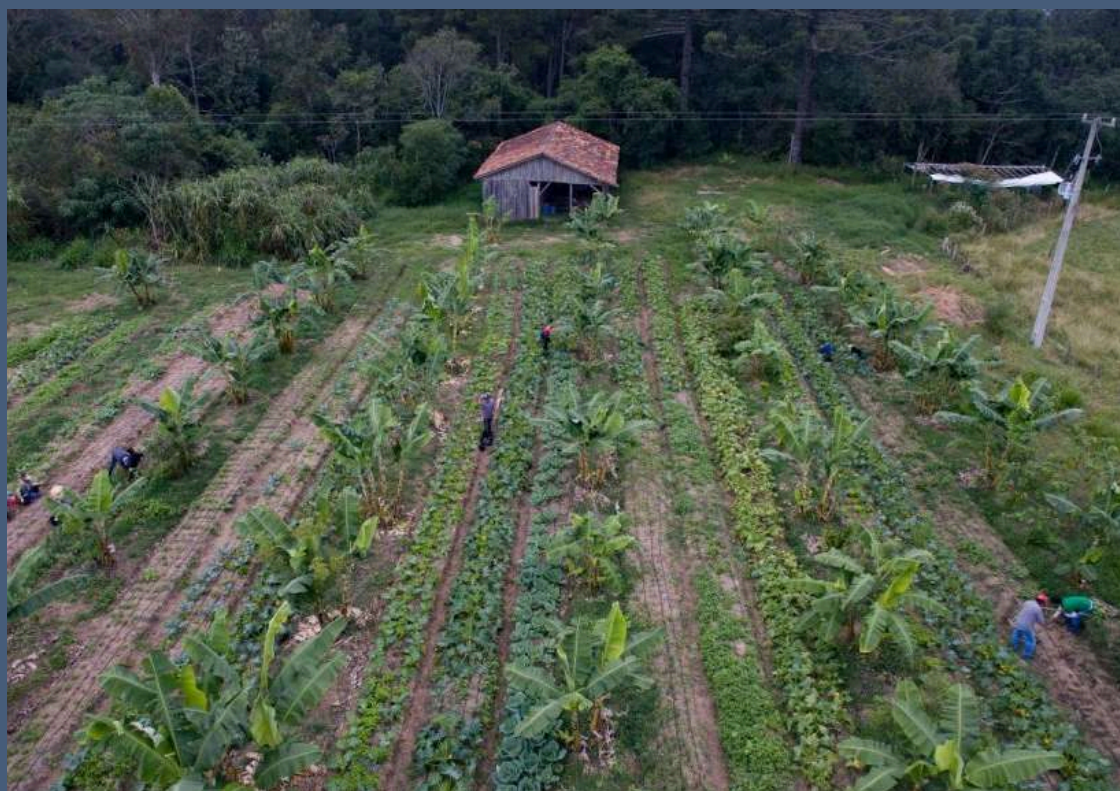


Novembro 2024

Foto: Wellington Lenon.



Foto: Wellington Lenon.





Novembro 2024

Foto: Diangela Menegazzi.



1º SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO E AGROECOLOGIA DO PARANÁ

Visando fortalecer a Jornada de Agroecologia e iniciar a construção de uma rede permanente para comunicar a temática, comunicadores paranaenses – MST; o JBF/PR; a Terra de Direitos; o NCEP da UFPR; a UEPG e UFFS; a APP Sindicato; o Sismuc; o Coletivo de Comunicação Indígena Djagwa Etxa; a Assessor, entre outros – se reuniram no 1º Seminário de Comunicação e Agroecologia do Paraná, na APP Sindicato, Curitiba (PR), para debater o papel da comunicação popular no contexto de crise ambiental.

<https://mst.org.br/2024/11/12/seminario-propoe-rede-permanente-de-comunicacao-voltada-a-agroecologia-no-pr/>



Novembro 2024

Foto: Arquivo Jornada de Agroecologia.



Seminário propõe rede permanente de comunicação voltada à agroecologia, no PR

Foto: Arquivo Jornada de Agroecologia



PR – REDE PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO VOLTADA À AGROECOLOGIA

Na etapa final do 1º Seminário de Comunicação e Agroecologia do Paraná, realizado em Curitiba (PR), os presentes se dividiram por região do Paraná onde atuam e conversaram sobre maneiras de se ampliar a divulgação da Jornada de Agroecologia, quais ações manter depois do evento e de que forma manter os nós da rede em cada região. O encontro faz parte do projeto Bem Viver, realizado a partir de convênio entre o ICA e a Itaipu Binacional. Outras três edições estão previstas para ocorrer nos próximos três anos, em nível regional.

<https://mst.org.br/2024/11/12/seminario-propoe-rede-permanente-de-comunicacao-voltada-a-agroecologia-no-pr/>



Novembro 2024

Foto: Zé Eduardo.



LAPA (PR) - MST FORTALECE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NO CAMPO

Mutirão no assentamento Contestado fortalece a importância da Educação no Campo. Os voluntários urbanos e rurais do coletivo Marmitas da Terra se uniram a 35 estudantes do Colégio Estadual do Paraná (CEP) para fazer um mutirão na horta coletiva agroecológica do assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR). O grupo foi recebido e instruído pelo agroecólogo Fernando Schalm Rinaldi, que compartilhou um pouco dos seus saberes sobre a agroecologia. Em seguida, foi realizada uma assembleia no casarão histórico do assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/1E28T8mTm/>



Novembro 2024

“Em um espaço que era dominado por somente uma pessoa, nós estamos recebendo vocês! São 108 famílias que vivem, trabalham e cooperam aqui”

AGROECOLÓGO PARTILHA SABERES SOBRE A AGROECOLOGIA

Acima, trecho da fala do agroecólogo Fernando Schalm Rinaldi, que partilhou um pouco dos seus saberes sobre a agroecologia e a Reforma Agrária. Durante o dia de vivência que recebeu 35 estudantes do CEP no assentamento Contestado, organizado pelo MST/PR, a pedagoga Sandra Mara Maier também falou sobre a importância da educação no campo, a partir de sua vivência na escola municipal do Contestado. Carlos, da coordenação do assentamento, falou sobre o trabalho cooperativo e a importância das cooperativas para a agricultura familiar e a Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/1E28T8mTMt/>



Novembro 2024

Foto: Ceagro.



PR - MUTIRÃO NO CEAGRO INICIA A IMPLANTAÇÃO DE AGROFLORESTA

O Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro) – MST/PR – realizou um mutirão, que reuniu cerca de 20 camponeses dos assentamentos Chapadão e 8 de Junho – MST/PR – para iniciar a implantação de agrofloresta no Centro Educacional Vila Velha. Dessa vez, o trabalho conjunto foi na preparação de uma unidade de experimentação de agroflorestas para ajudar a multiplicar esse sistema e o trabalho coletivo em outras áreas da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento na Região Centro do Paraná.

<https://www.facebook.com/share/p/1BJZwdnYxr/>



Novembro 2024

Foto: Jornada de Agroecologia.



PR - CURSO "AGROECOLOGIA PARA CAMPONESES COM ÊNFASE EM SAF'S"

O Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro) – MST/PR – realizou a primeira etapa do curso "Agroecologia para Camponeses com ênfase em Sistemas Agroflorestais" (SAF's). O curso tem como objetivo contribuir para a formação de agentes multiplicadores em agroecologia, e será desenvolvido em cinco etapas. As famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/PR, participaram de rodas de conversas sobre o que está escrito nos livros e também o que está guardado na memória. Houve, também, uma oficina de plantio de mudas baseada nos princípios da agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/1EqE9Xzmru/>



Novembro 2024

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.



PARANÁ - ENCONTRO DE COMUNICAÇÃO, CULTURA E AGROECOLOGIA

O Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro), organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), realizou o Encontro de Comunicação, Cultura e Agroecologia reunindo jovens moradores de áreas da Reforma Agrária, organizadas pelo Movimento nas diversas regiões do Paraná. Com muita formação, oficinas práticas e alegria, a atividade reuniu mais de 60 educandos do Oeste, Sudoeste e Centro do estado. Meninas e meninos tiveram aula sobre a história da luta pela terra e agroecologia, e uma oficina prática em uma agrofloresta do Ceagro. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cg8WYLAio/>



Novembro 2024

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.



Foto: Thiarles França

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.



Foto: Thiarles França



Novembro 2024

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghi.



PARANÁ - JUVENTUDE NA CONSTRUÇÃO DA AGROECOLOGIA

Os educandos do Encontro de Comunicação, Cultura e Agroecologia participaram de oficinas de produção de faixas e standartes, muralismo, fotografia e podcast, fotografaram, pintaram murais e construíram um material em áudio e fizeram cartazes para a 21ª Jornada de Agroecologia, que será em dezembro em Curitiba (PR). Esta foi a 1ª etapa na região Centro do Paraná; duas já aconteceram no Noroeste e Sul do estado. Ao longo dos próximos 2 anos, mais 3 edições serão realizadas nestes espaços. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cg8WYLAio/>



Novembro 2024

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.



Foto: Thiarles França

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.





Novembro 2024

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.



FORTALECIMENTO DA JUVENTUDE NA CONSTRUÇÃO DA AGROECOLOGIA

O Encontro de Comunicação, Cultura e Agroecologia (ECO) faz parte do projeto Bem Viver, um convênio entre o Instituto Latino Americano de Agroecologia Contestado (ICA) – MST/PR – e a @itaipubinacional. O fortalecimento da juventude na construção da agroecologia também será tema de um seminário durante a 21ª Jornada, que está chegando. Será de 4 a 8 de dezembro, no Centro Politécnico da UFPR, no bairro Jardim das Américas, em Curitiba (PR). Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cg8WYLAio/>



Novembro 2024

Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.



Foto: @thiarles_franca e @ednubiaghisi.





Novembro 2024

Foto: Emerson Dias.



LONDRINA (PR) – ASSENTAMENTO INAUGURA ESCOLA MUNICIPAL

O assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina, norte do Paraná, que é local de moradia e vida digna para mais de 500 famílias, envolvidas na produção de diversos produtos livres de transgênicos e agrotóxicos, comemorou uma importante conquista: a inauguração oficial da Escola Municipal do Campo Trabalho e Saber, na área do assentamento. Além dos impactos na comunidade, a inauguração da nova escola representa um avanço para todo o estado, visto que há 10 anos o governo não inaugurava nenhuma escola do campo no Paraná.

<https://mst.org.br/2024/11/26/escola-municipal-do-campo-trabalho-e-saber-uma-conquista-coletiva-para-o-assentamento-eli-vive/>

Novembro 2024



Foto: Alimentos Campo Vivo.



ARAPONGAS (PR) – BEBIDAS LÁCTEAS CAMPO VIVO

As bebidas lácteas Campo Vivo – conhecidas pelo sabor marcante e pela textura incrível, e agora com novas embalagens – são produzidas na agroindústria de laticínios da Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária União Camponesa (Copran), instalada no assentamento Dorcelina Folador, organizada pelo MST em Arapongas, Paraná. A Copran beneficia, em média, 36.000 litros de leite por dia e atende mais de 420 produtores de leite situados em mais de 20 municípios das regiões Norte, Centro-Oeste e Noroeste do Paraná.

<https://www.facebook.com/share/p/15DqBeXQ1M/>



Novembro 2024

Foto: Alimentos Campo Vivo.



ARAPONGAS (PR) - CAMPEÃO MUNDIAL DE FUTEBOL VISITA A COPRAN

O assentamento Dorcelina Folador, organizado pelo MST em Arapongas (PR), recebeu o craque Raí, grande campeão mundial de futebol. Raí deu o pontapé inicial na final da 1ª Copa da Reforma Agrária do Paraná, disputada por times masculinos e femininos. Raí conheceu de perto a produção dos laticínios Campo Vivo na agroindústria de laticínios da Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária União Camponesa (Copran). Durante um bate-papo sobre a expansão e o desenvolvimento da produção pelo estado, também pôde experimentar e comprovar a qualidade dos alimentos Campo Vivo.

<https://www.facebook.com/share/p/1DKezSM4nU/>



Novembro 2024

Foto: Rosane Freitas Mainardes.



PNAE - MST DISTRIBUI ALIMENTOS EM ESCOLAS DE 12 MUNICÍPIOS DO PR

A Cooperativa dos Trabalhadores Rurais Maria do Contestado (Coofram), organizada pelo MST em Castro, Paraná, recebeu o prefeito eleito nas eleições de 2024, Dr. Reinaldo (MDB) e a vereadora Fatima Castro (Avante), no dia de distribuição de alimentos para a merenda escola em 12 municípios, por meio do PNAE. Os cooperados apresentaram as propostas das demandas da Coofram e o prefeito eleito disse que estará analisando com sua equipe de trabalho o que eles podem fazer para os agricultores da região Castro (PR).

<https://www.facebook.com/share/p/19YMnPK9k7/>



Novembro 2024

Foto: Coonaterra.



RS - IX ENCONTRO DA REDE DE SEMENTES AGROECOLÓGICAS BIONATUR

O IX Encontro da Rede de Sementes Agroecológicas BioNatur, realizado no assentamento Roça Nova, em Candiota, debateu diversas pautas sobre a produção agroecológica de sementes e as tarefas para o próximo período. Como resultado da organização desses 27 anos de experiência na produção de alimentos sem veneno e adulteração genética, o evento articulou a produção de sementes em oito estados do Brasil e marcou a reestruturação da rede nacional de sementes. Confira, abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2024/11/06/ix-encontro-da-rede-de-sementes-agroecologicas-bionatur-comeca-amanha-7-no-rs/>



Novembro 2024

Foto: Dowglas Silva | @dowglasilva.



Foto: Dowglas Silva | @dowglasilva.





Novembro 2024

“Esse encontro deve contar com momentos de confraternização, momentos de estudo, momentos de troca de sementes e saberes, do qual esperamos apontar os caminhos para a agroecologia e a sustentação dos nossos territórios em torno das sementes”

REDE BIONATUR – PRODUTORA E GUARDIÃ DE SEMENTES

Acima, trecho da fala de Daniel da Silva, diretor da Coonaterra, uma das cooperativas do MST promotoras do evento. A programação do IX Encontro da Rede de Sementes Agroecológicas BioNatur, em Candiota (RS), seguiu com debates, plenárias, místicas e noites culturais. Segundo Daniel, o projeto reflete o compromisso dos trabalhadores rurais com o cuidado e a manutenção da agrobiodiversidade, o que também torna a Rede BioNatur uma referência entre as organizações produtoras e guardiãs de sementes.

<https://mst.org.br/2024/11/06/ix-encontro-da-rede-de-sementes-agroecologicas-bionatur-comeca-amanha-7-no-rs/>



Novembro 2024

Foto: Coonaterra.



BIONATUR PRODUZ SEMENTES AGROECOLÓGICAS EM OITO ESTADOS

Fundada por 12 famílias de assentamentos do MST, com o intuito de produzir e comercializar sementes sem uso de insumos químicos sintéticos e livre de transgênicos ou híbridos, a Rede BioNatur cresceu e atualmente possui oito estados vinculados. A região Nordeste, envolve os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia até o circuito dos grãos na região Sudeste e Centro-oeste, com os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Na região Sul, se mantém o cultivo das hortaliças de inverno, forrageiras, ornamentais e grãos.

<https://mst.org.br/2024/11/06/ix-encontro-da-rede-de-sementes-agroecologicas-bionatur-comeca-amanha-7-no-rs/>



Novembro 2024

Foto: Sucos Monte Vêneto.



RS - DIA DE VIVÊNCIA NA FÁBRICA DE SUCOS INTEGRAIS

As crianças da escola Caminhos do Saber de Cotiporã (RS) visitaram as instalações da fábrica da cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã (RS). Durante o tour, as crianças descobriram de perto como é feito o suco de frutas, aprendendo sobre a importância da qualidade e do respeito ao meio ambiente. O Movimento acredita que essas visitas são muito mais que uma experiência educativa; elas são uma forma de inspirar as próximas gerações a valorizarem a natureza e a alimentação saudável.

<https://www.facebook.com/share/p/14HvSKE2M2/>



Novembro 2024

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

MST DESENVOLVE ÁREA EXPERIMENTAL DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA MODELO NA **VENEZUELA**



Colaboração entre o MST e o governo venezuelano tem como objetivo fortalecer a produção agroecológica no país

VENEZUELA - MST DESENVOLVE ÁREA EXPERIMENTAL DE PRODUÇÃO

O MST uniu forças com o governo da Venezuela para desenvolver uma área modelo de produção agroecológica no estado de Bolívar, com mais de 10 mil hectares voltados para a produção de alimentos saudáveis. Esse projeto, conhecido como Pátria Grande do Sul, busca promover a soberania alimentar, reduzir a dependência de importações e impulsionar a economia popular venezuelana. Com a colaboração de militantes do MST, a iniciativa aposta em uma agricultura que respeita o meio ambiente e promove o poder popular. Confira, abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/15zZMFuerj/>



Novembro 2024

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



Trabalhadores Sem Terra em parceria com o presidente **Nicolás Maduro**, estão desenvolvendo o Projeto **Pátria Grande do Sul**, na Venezuela. O projeto, que ocupa **mais de 10 mil hectares** no estado Bolívar, é focado na produção de alimentos saudáveis.

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



Simone Magalhães, do Setor de Internacionalismo do MST, destaca que o projeto representa o esforço do governo bolivariano para **desenvolver uma economia sustentável e fortalecer a Soberania Alimentar**, assegurando o abastecimento do mercado interno.



Novembro 2024

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

“

Sendo o MST uma organização que busca a **produção de alimentos saudáveis** e a construção de uma sociedade socialista, o governo bolivariano nos convidou para contribuir no processo de **ampliação da capacidade produtiva de alimentos e recuperação do meio ambiente**, baseados na agroecologia, fortalecendo a soberania alimentar e o poder popular no país.

afirma Simone

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



Simone aponta que a Venezuela historicamente dependia da renda do petróleo para importar **98% de seus alimentos**. No entanto, essa realidade está mudando com avanços na produção local, em resposta às ações imperialistas que tentam limitar a economia e as relações comerciais do país, exigindo esforços para reduzir a dependência externa.



Novembro 2024

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

O Projeto foi lançado em 23 de setembro, em uma reunião com o presidente Maduro, que reiterou seu compromisso com a produção agrícola e a transição para um modelo econômico focado na agricultura familiar.



Maduro elogiou o trabalho do MST na produção de alimentos doando um terreno de **mais de 10 mil hectares** para a produção de alimentos agroecológicos no país.

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



O **Projeto Pátria Grande do Sul** visa articular camponesas e camponeses organizados em comunas para expandir sua produção. O MST contribuirá compartilhando experiências e promovendo intercâmbios formativos. O foco está na produção agrícola e na organização social do trabalho.




instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR - INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br